

COLÓQUIO Acedle - AVEIRO 2022 (17 e 18 de novembro de 2022) "Didática(s), plurilinguismo(s), mundialização(ões)"

colloqueacedle2022.web.ua.pt

CHAMADA PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

A didática de línguas e das culturas (DLC) é um campo plural, onde convivem investigações diversamente situadas, que questionam situações variadas, temáticas distintas, vizinhas ou complementares, de acordo com abordagens que privilegiam diferentes orientações e procedimentos ligados à apropriação de uma ou várias línguas pelos aprendentes e/ou aos papéis desempenhados por diferentes atores na apropriação da linguagem.

Os colóquios da *Associação de Investigadores e Professores Didatas de Línguas Estrangeiras* (Acedle) concebem-se como espaços de debate e encontro, onde todas estas sensibilidades se podem expressar e confrontar, e onde os investigadores discutem os seus trabalhos à luz do avanço do conhecimento em áreas próximas. Este ano, os organizadores optaram por questionar mais especificamente a noção de globalização como perspetiva de análise de situações didáticas. Podem, no entanto, ser considerados tópicos fora desta temática, desde que ofereçam um panorama relativamente amplo dos temas em investigação atualmente desenvolvidos em DLC.

O CIDTFF (Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores) da Universidade de Aveiro organiza, em colaboração com a Acedle (Associação de Investigadores e Professores Didatas de Línguas Estrangeiras), um colóquio internacional que reúne investigadores, professores, formadores, estudantes e diferentes atores do campo educativo e associativo ligados à área da Didática de Línguas e Culturas (DLC), para fazerem um balanço das investigações realizadas em torno da temática **"Didática(s), plurilinguismo(s), mundialização(ões)"**.

O termo "mundialização" remete para dinâmicas de diferentes tipos, com diferentes implicações no domínio do ensino e da aprendizagem de línguas, tanto em termos de políticas linguísticas (educativas), como de práticas e representações linguísticas, do currículo, de formação e de investigação em DLC. É nesta lógica que se assume o carácter heterogéneo e plural deste termo, ainda que ele também possa remeter para processos de homogeneização: ao contrário de termos como globalização, por exemplo, mundialização não significa aqui nem uniformização (de influências, de efeitos, de ritmos, ou até mesmo de acesso, de meios, de esforços e de consequências) nem homogeneização (de ideologias, de representações e de práticas).

No âmbito deste colóquio, questionaremos as relações entre ideologias, multilinguismo, plurilinguismo e dinâmicas de globalização na conceptualização e implementação de políticas linguísticas (educativas), ações de ensino, de formação e de investigação em DLC, prestando especial atenção às diferentes reações que essas globalizações suscitam, assim como às convergências observadas entre contextos geopolíticos e educativos bastante diferentes.

Por outro lado, a pandemia da COVID-19, que colocou em evidência os efeitos da globalização, impôs desafios que alteraram as formas e os espaços tradicionais de ensino e aprendizagem das línguas, especialmente nos sistemas educativos, ao mesmo tempo que estimulou iniciativas e a emergência de métodos de ensino renovados. Em DLC, o uso diversificado das TICE (Tecnologias da Informação e Comunicação para o Ensino), a compreensão da complexidade da noção de linguagem, de língua e dos fenómenos linguísticos e comunicacionais (incluindo a sua plurisemioticidade e multimodalidade), bem como a disseminação de abordagens plurais, levam a evoluções curriculares e formativas, questionam as práticas e as representações educativas dos docentes e dos formadores e provocam mudanças nos imaginários do ensino, da aprendizagem e da formação. Neste contexto, como pode a DLC, enquanto disciplina de investigação e intervenção, contribuir para o desenvolvimento de uma reflexão crítica sobre as ideias de crescimento e equidade e, consequentemente, pensar (didática, política, ética e epistemologicamente) a transição socioecológica?

Do ponto de vista epistemológico, num momento em que se discutem as hegemonias dos discursos, das representações e das práticas académicas como um dos grandes efeitos da globalização, evidenciando as suas implicações para o potencial de inovação, de transmissão e circulação de ideias, de conceitos e metodologias dominantes, surge a questão da “desvalorização epistémica”, ou mesmo do “epistemicídio” do conhecimento científico considerado periférico (mas mais contextualizado). Este colóquio será também uma oportunidade para nos debruçarmos sobre os processos de (des/re)colonização do conhecimento em DLC e, por esta via, sobre a relação (neo)colonial com o conhecimento e a (neo)colonização científica.

São considerados quatro eixos de análise destas questões, acompanhados de questões específicas.

Eixo 1 - Políticas linguísticas e currículo

- Como é que as mundializações, as ideologias (económicas, linguísticas, nacionais, políticas, religiosas, escolares) e as políticas linguísticas e curriculares se alimentam, se questionam, se transformam (ou não) mutuamente?
- Que dinâmicas de uniformização e diversificação das políticas linguísticas (educativas) e curriculares podem ser descritas e problematizadas na era das mundializações? Que tensões, dilemas, antinomias e práticas em DLC daí decorrem?

Eixo 2 - Ensino e aprendizagem de línguas

- Que competências linguísticas desenvolver nos alunos na era das mundializações? Que pressupostos e princípios educativos podem promover estas competências, tendo em conta as tensões local-global?
- Qual é o lugar do QECR na era das mundializações: em que ponto estamos? Que contribuições e que limites estão a surgir na atualidade?
- Porquê e como ensinar e aprender línguas em contextos marcados pela globalização? O que é necessário avaliar em matéria de educação e formação em línguas? Com que objetivos e abordagens?
- Qual o papel e o estatuto do digital nos dias de hoje, tendo em conta a complexidade das configurações pedagógicas e sociais que enquadram os processos de ensino-aprendizagem de línguas, em sala de aula e fora dela (nomeadamente, a educação em casa, a educação comunitária, as comunidades de aprendizagem)? Quais são os efeitos na autonomia e nas dinâmicas de inclusão/exclusão dos alunos?

Eixo 3 - Formação dos atores educativos

- Como é que as mundializações questionam os currículos de formação dos atores educativos? A que dinâmicas e efeitos transformadores destes currículos assistimos neste momento?
- Que objetivos de formação poderão responder aos desafios das mundializações? Que competências devem ser desenvolvidas nos vários atores responsáveis pelo ensino de línguas? E nos formadores?
- Que estratégias de formação somos capazes de elaborar e colocar em prática? Com que parcerias e com que recursos?
- Como promover, acompanhar e avaliar o desenvolvimento profissional dos diferentes atores, incluindo o dos formadores de formadores?

Eixo 4 - Investigação e disseminação do conhecimento

- Como é que os conceitos e teorias em DLC se (re)configuram no processo de circulação internacional? Como é que estes conceitos reconfigurados, provenientes de diferentes geografias, se articulam de forma a refletir a dinâmica dos espaços de educação e de formação? Que flexibilidade observam estes conceitos nos seus movimentos no espaço, no tempo e nos discursos?
- Que forças e dinâmicas (em particular interdisciplinares e de mobilidade dos próprios investigadores) provocam o surgimento ou desaparecimento de questões, temáticas e metodologias de investigação em DLC?

- Como pensar a investigação em DLC na era das mundializações, em termos epistemológicos, metodológicos, paradigmáticos e de abordagens investigativas? Como desenvolver práticas e instrumentos de investigação adequados aos contextos e aos participantes? Que considerações éticas devem ser consideradas?
- Que princípios, práticas e línguas de comunicação da investigação em DLC adotar, de forma a garantir uma difusão equitativa do conhecimento científico?

Temáticas privilegiadas

- Conceitos e conceptualizações em DLC na era das mundializações;
- DLC / didática do plurilinguismo / abordagens plurais;
- Questões de política linguística e educativa;
- Currículo de línguas e o repto das mundializações;
- O peso das ideologias (económicas, linguísticas, nacionais, políticas, religiosas, escolares, etc.) na educação e na formação em línguas;
- Mobilidades (geográficas, virtuais) e o seu impacto na DLC;
- Diversidade das epistemologias em DLC e diálogos inter-epistemológicos;
- Internacionalização da investigação e da formação de professores;
- Especificidades e transversalidades dos contextos, das metodologias e dos públicos.

Conferencistas convidados

- **Severino Ngoenha, Universidade Técnica de Moçambique (Moçambique)**

Severino Elias Ngoenha, Reitor da Universidade Técnica de Moçambique (desde 2015). Doutoramento em Filosofia (Pontifícia Universidade Gregoriana, Roma). Professor de Filosofia da Educação, Interculturalidade, Filosofia Africana, entre outros. Professor associado do Departamento de Antropologia e Sociologia da Universidade de Lausanne. O seu trabalho insere-se nos domínios da antropologia, do pensamento africano, da filosofia da educação e da interculturalidade.

<https://cpdoc.fgv.br/cientistassociais/severinongoenha>

<https://www.jstor.org/stable/10.5325/philafri.17.1.0055>

- **Ana Sofia Pinho, Universidade de Lisboa (Portugal)**

Ana Sofia Pinho é professora no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Trabalha na área da Didática das Línguas, Currículo e Formação de Professores, mais especificamente no domínio da educação para a diversidade e parcerias universidade-escola-comunidade.

<https://orcid.org/0000-0002-1814-1042>

- **Mathilde Anquetil, Universidade de Macerata (Itália)**

Professora de francês em Itália desde 1994, Mathilde Anquetil leciona desde 2009-2010 na Universidade de Macerata. Especialista em didática do francês língua estrangeira, as suas áreas de investigação e ação são: a educação plurilingue e intercultural, as políticas linguísticas, a análise do discurso político, a análise das interações didáticas, a intercompreensão entre línguas românicas, a francofonia.

<https://docenti.unimc.it/mathilde.anquetil>

Propostas de comunicação

As comunicações assumem o formato de apresentações de 20 minutos, seguidas de 10 minutos de discussão com o público.

Deverão incluir informações sobre o/a investigador/a, o título da comunicação, o eixo temático em que a comunicação se insere, um resumo de no máximo 500 palavras (bibliografia não incluída) com 5 palavras-chave.

Línguas de comunicação: todas as línguas românicas e inglês. A apresentação das comunicações deverá ser feita em duas línguas.

As propostas de comunicação devem ser submetidas via plataforma EasyChair:

<https://easychair.org/conferences/?conf=cacedle2022>

Questões relativas à submissão de propostas, poderão ser enviadas para o seguinte endereço:

dep-acedle2022@ua.pt.

Calendarização

- **8 de dezembro de 2021:** Chamada para apresentação de propostas
- **15 de fevereiro de 2022:** Data limite para a receção das propostas de comunicação
- **15 de abril de 2022:** Resposta às propostas
- **30 de maio de 2022:** Divulgação do programa e abertura das inscrições
- **15 de outubro de 2022:** Encerramento das inscrições (primeira data)
- **17 a 18 de novembro de 2022:** Colóquio na Universidade de Aveiro (Portugal)

Comissão Organizadora

- Maria Helena Araújo e Sá - Coordenação (Universidade de Aveiro, Portugal)
- Ana Isabel Andrade (Universidade de Aveiro, Portugal)
- Filomena Martins (Universidade de Aveiro, Portugal)
- Rosa Faneca (Universidade de Aveiro, Portugal)
- Sílvia Melo-Pfeifer (Universidade de Hamburgo, Alemanha)

Acedle: Sandrine Eschenauer (Universidade Aix-Marseille, França) e Deborah Meunier (Universidade de Liège, Bélgica)

Comissão Científica

ANDRADE	Ana Isabel	Universidade de Aveiro
ARAÚJO E SÁ	Maria Helena	Universidade de Aveiro
BEHRA	Séverine	Université de Lorraine
BERTUCCI	Marie-Madeleine	Cergy Paris Université
CANDELIER	Michel	Le Mans Université
CAPUCHO	Filomena	Universidade Católica Portuguesa
CASTELLOTTI	Véronique	Université de Tours
CAUSA	Mariella	Université Bordeaux Montaigne
CROS	Isabelle	Aix-Marseille Université
DOMPMARTIN	Chantal	Université Toulouse 2 Jean Jaurès
ESCHENAUER	Sandrine	Aix-Marseille Université
FANECA	Rosa	Universidade de Aveiro
HUVER	Emmanuelle	Université de Tours
KLETT	Estela	Universidad de Buenos Aires
LAURENS	Véronique	Université Sorbonne Nouvelle Paris 3
LECLERE	Malory	Université Sorbonne Nouvelle Paris 3
LJALIKOVA	Aleksandra	Tallinna Ülikool

MACAIRE	Dominique	Université de Lorraine
MARTINS	Filomena	Universidade de Aveiro
MELO-PFEIFER	Sílvia	Universität Hamburg
MEUNIER	Deborah	Université de Liège
MOORE	Danièle	Simon Fraser University
PUTSCHE	Julia	Université de Strasbourg
REIMANN	Daniel	Universität Duisburg Essen
SÁ	Cristina	Universidade de Aveiro
SCHRÖDER-SURA	Anna	Universität Rostock
STRATILAKI-KLEIN	Sofia	Université Sorbonne Nouvelle Paris 3
TEIXEIRA	Madalena	Universidade de Aveiro
VLAD	Monica	Universitatea Ovidius din Constanța
YANAPRASART	Patchareerat	Université de Genève

Preços de inscrição:

Situação		Antes de 15 de outubro de 2022	Depois de 16 de outubro de 2022
Membro da Acedle (poderá tornar-se membro da associação, antes do Colóquio, em acedle.org)	Professores, investigadores, formadores	€75	€95
	Estudantes (de doutoramento e pós-doutoramento)	€30	€50
Não-membros da Acedle (relativamente ao ano de 2022)	Professores, investigadores, formadores	€110	€130
	Estudantes (de doutoramento e pós-doutoramento)	€50	€70
	Estudantes (de doutoramento e pós-doutoramento) da Universidade de Aveiro	€20	€40
Comissão organizadora, membros do Conselho Administrativo da ACEDLE, membros da Comissão Científica (caso membro da ACEDLE)		Gratuito	